

## A ATUAÇÃO DO FIGURINO NA OBRA O GRANDE GATSBY

Madrid, Anna Christina; Doutoranda; Instituto de Artes – UNESP SP, [ac.madrid@unesp.br](mailto:ac.madrid@unesp.br)<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente estudo é parte de uma pesquisa de doutorado, em andamento, cujo objetivo é analisar a construção e representação de figurinos de cinema, especificamente o da adaptação do romance homônimo de F. S. Fitzgerald (1925), sua obra-prima, *O Grande Gatsby*. Através da história do romance americano, inserida nos prósperos e loucos anos vinte, pós-Primeira Guerra Mundial, busca-se analisar como Fitzgerald criou uma atmosfera que foi capaz de traduzir para o leitor a imagem estética de um período em efervescência, no qual houve várias mudanças de valores, gostos e costumes da sociedade, entre elas, a moda. Consequentemente, busca-se apresentar uma análise do figurino através da transferência de linguagens, da história escrita para a história visual, representada pelo cinema por meio da produção e direção de Baz Lurhman (2013). Nota-se, portanto, que o figurino representa, juntamente com a atuação do/a ator/atriz, um dos pontos fundamentais do filme, que evidencia, de forma imediata, as características comportamentais, numa demonstração de como a moda é capaz de ser um veículo tradutor de mudanças como de tendências sociais. Nesse sentido, o direcionamento deste estudo está em trazer um olhar para a importância do figurino dentro da narrativa, onde, diante da complexidade e valor que a obra representa, as roupas também contam características de uma época. Somam-se a isso valores econômicos, políticos e sociais, além de traduzirem as personalidades dos personagens que as representam, o que faz considerar o figurino como o terceiro protagonista de *O Grande Gatsby*. O método utilizado foi a pesquisa exploratória bibliográfica sobre o figurino de época (LAVER, 1989; NERY, 2009; VIANA, 2017), enquanto as características sociais e psicológicas foram abordadas através de Crane (2013) e Eco (1982). Além da análise da moda de luxo contemporânea (LIPOVETSKY, 1989), buscou-se referências atuais na pesquisa exploratória netnográfica. Na análise sobre as relações da linguagem fílmica foram consultados Charney (2004), Betton (1987) e Vanoye & Goliot-Lété (2008). A conclusão do presente estudo aponta para um duplo olhar sobre a importância do figurino dentro do contexto

---

<sup>1</sup>Anna Christina Madrid – Doutoranda em Artes Visuais – Linha de Pesquisa: Processos e Procedimentos Artísticos, sob orientação do Prof. Dr. Pelópidas C. de Oliveira. – Instituto de Artes – UNESP - SP. Profa.de Artes e História da Indumentária na Etec Carlos de Campos S.P. Rua Monsenhor Andrade, 798 - Brás, São Paulo - SP, 03009-100. Tel.:(11) 3227-0286 - São Paulo – Brasil - <https://eteccarlosdecampos.com.br/> e-mail: [annacmadrid@gmail.com](mailto:annacmadrid@gmail.com)

da mensagem de um filme. Encontra-se de um lado o figurino como colaborador essencial na construção do personagem e, por outro lado, como tradutor do papel que a moda desempenha ao longo da história. Sendo a moda um espelho representativo de um estilo de uma época, ela não apenas reflete como confirma e provoca mudanças de comportamento de uma sociedade, especificamente no referido período aqui tratado, ao impactar o papel da mulher no contexto da sociedade dos anos 1920.

**Palavras-chave:** Figurino; Cinema; Moda.

